



▲ REMANESCENTES - Negros querem titulação da terra

Quilombolas se preparam para demarcação de terras

Ausência do Iterpa prejudicou reunião em Santarém

Santarém (Celivaldo Carneiro) - Representantes de onze comunidades remanescentes de quilombos, do município de Oriximiná, o coordenador regional da Comissão Pastoral da Terra (CPT), José Boeing, da Comissão Pró-Índio (CPI), Lúcia Andrade e técnicos do Incra, estiveram reunidos esta semana, no escritório da unidade avançada do órgão em Santarém, discutindo estratégias para iniciar a demarcação das terras há anos pleiteada pelos remanescentes de quilombos naquele município.

O pedido de titulação reconhecerá, pela primeira vez, uma área ocupada simultaneamente por diversas comunidades quilombolas, entre elas Bacabal, Aracuan do Meio, Aracuan de Baixo, Serrinha e Terra Preta II. A área com cerca de 96 mil hectares, onde 40 mil hectares são terras sob jurisdição do Incra, e 56 mil hectares são terras do Iterpa, servirá ao modo de vida deste grupo étnico, baseada no extrativismo. A economia dos quilombolas é baseada na agricultura, pesca, caça de subsistência e na exploração extrativista, principalmente de castanha-do-pará, que constitui a maior fonte de renda destas comunidades.

Para Lúcia Andrade, da CPI, a titulação da área remanescente de quilombo Trombetas, é o reconhecimento oficial do caráter coletivo da ocupação. Os representantes de quilombos também decidiram que a titulação deverá ser coletiva e não individual como queriam algumas famílias.

Segundo João Miranda, que responde interinamente pela direção do Incra em Santarém, as terras em questão pertencem ao Estado e à União, sendo

administradas pelo Instituto de Terras do Estado do Pará (Iterpa) e pelo Incra. A ausência do superintendente do Iterpa, Ronaldo Barata, prejudicou em parte o encontro, visto que não houve posição nos itens sobre os quais o Iterpa tinha que se pronunciar.

Na reunião ficou definido que entre os dias 4 a 12 de agosto, uma comissão formada pelos representantes das onze comunidades, técnicos do Incra e Iterpa, estará visitando toda a área requerida pelos remanescentes de quilombos, a fim de definir de que forma vai ser feita a titulação definitiva da área. As entidades envolvidas no processo esperam garantir que as terras sejam demarcadas e devidamente tituladas no mais curto espaço de tempo possível.

Propostas - Duas propostas foram defendidas na reunião: uma da Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná (Arqmo), que quer a inclusão na titulação comunitária de três comunidades não remanescentes de quilombos, segundo seus representantes, como forma de também assegurar a estes trabalhadores rurais a permanência na terra, por via mais rápida que poderia ser concretizada em 1997. A outra proposta é defendida pela Associação dos Produtores e Criadores Rurais da Bacia do Rio Trombetas (Astro) que propõe a titulação individual.

Segundo levantamento do Incra, são 116 o número de posses levantadas na área, com 96 ocupações já formalizadas as posses. No levantamento sobre a área coletiva existem na área 122 famílias num total de 597 pessoas.